

Stemonitis Gled.

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcanrade2@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stemonitis*, *Stemonitis axifera*, *Stemonitis flavogenita*, *Stemonitis fusca*, *Stemonitis herbatica*, *Stemonitis mussooriensis*, *Stemonitis pallida*, *Stemonitis splendens*, *Stemonitis uvifera*, *Stemonitis virginiensis*.

COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C. 2020. *Stemonitis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95488>.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos pedicelados, gregários, frequentemente formando tufos. Perídio evanescente. Pedicelo sempre presente, oco, em tons de castanho. Esporoteca cilíndrica, castanho-lilás, castanho-ferrugíneo, castanho escuro, fusco ou quase preto. Columela presente, ultrapassando o centro da esporoteca, comumente atingindo o ápice. Capilício partindo de toda a extensão da columela, filamentos ramificados e anastomosados, formando uma rede periférica.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Planta viva - folha, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Esporos reticulados.....2
 1a.Esporos quase lisos, verrucosos ou espinulosos.....3
 2. Esporocarpio em pequenos tufos, castanho-violáceo; pedicelo 1/5 a 1/3 da altura total; esporo 5-6,5 (8) µm diâm.....*S. virginensis* Rex
 2aEsporocarpio em grandes tufos, castanho-ferrugíneo a fusco, pedicelo 1/3 a 1/4 da altura total; esporo 7-9 µm diâm.....*S. fusca* Roth
 3.Esporo densamente espinuloso-verrucoso, 10-12,5 µm diâm.....*S. mussooriensis* G.W. Martin, K.S. Thind & Sohi
 3a.Esporo quase liso, verruculoso ou verrucoso, menor que 10 µm diâm....4
 4. Esporocarpio 10-15 (25) mm de altura total; capilício robusto, malhas da rede superficial 18-50(100) µm.....*S. splendens* Rostaf.
 4a Esporocarpio até 10 mm de altura total; capilício delicado, malhas da rede superficial até 35 µm.....5
 5. Altura total do esporocarpio 6-20 mm.....6
 5a Altura total do esporocarpio 2-8 mm.....7
 6. Esporoteca castanho-fusco; malha da rede superficial 3-20 µm; esporo castanho-violáceo,espinuloso ou papiloso,7,5-9 µm diâm.....*S. fusca* Roth
 6a.Esporoteca castanho-ferrugíneo; malha da rede superficial 5-34 µm; esporo castanho-rosado,verruculoso,5-7,5 µm diâm.....*S. axifera*(Bull.) Macbr.
 7. Altura total do esporocarpio 2-6(7,5) mm; esporo lilás, quase liso a pontuado, (6) 6,5-7,5(8) µm diâm.....*S. pallida* Wingate
 7a Altura total do esporocarpio (3) 4-7(8) mm; esporo castanho-lilás, verruculoso, 7-9 µm diâm.....8
 8 Pedicelo ¼ da altura total; malhas da rede superficial angulosas e com muitas pontas livres semelhantes a espinhos; columela ramificando-se abaixo do ápice da esporoteca e comumente expandida como uma placa membranosa..*S. flavogenita* E. Jahn
 8a. Pedicelo 1/5 da altura total; malhas da rede superficial arredondadas, sem pontas livres semelhantes a espinhos; columela afinando gradativamente e tornando-se sinuosa perto do ápice.....*S. herbatica* Peck

Stemonitis axifera (Bull.) T.Macbr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stemonitis smithii* T.Macbr.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos agrupados em tufos, castanho-ferrugíneos, 2,5-4,6 mm de altura total. Hipotalo contínuo, membranoso, castanho escuro. Pedicelo cilíndrico a subcilíndrico, castanho- avermelhado, afinando para o ápice, 1- 3 mm de comprimento,. Esporoteca longo cilíndrica. Columela cilíndrica, bifurcando-se antes de atingir o ápice, castanho-avermelhada. Capilício castanho-avermelhado, filamentos achatados, anastomosados, rede superficial delicada, malhas (3,8) 6-27 (38) μm . Esporada castanho-ferrugíneo. Esporo globoso, verruculoso, violáceo sob luz transmitida, (4,5) 6-7 μm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Folhedo aéreo, Planta viva - folha, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. A.Silva., 174, UFP, 68523, Pernambuco

G. Gottsbege, 17-91166, SP, 233371, São Paulo

Stemonitis flavogenita E.Jahn

DESCRIÇÃO

Esporocarpos agrupados em pequenos tufos, 4-5 mm de altura total. Hipotalo bem definido, membranoso, castanho. Pedicelo cilíndrico, castanho-avermelhado, afinando levemente para o ápice, 1,6 mm de comprimento. Esporoteca castanha, cilíndrica. Columela castanho-avermelhada, cilíndrica, ramificando-se abaixo do ápice. Capilício castanho pálido, filamentos tubulares, ramificados, anastomosados, rede superficial delicada e espinescente, malhas 3,8-34 µm. Esporada castanho claro. Esporo globoso, castanho ferrugíneo sob luz transmitida, minutamente reticulado-espinescente, 7-9 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Damasceno, s.n., UFP, 50.346

BIBLIOGRAFIA

Damasceno, G., Tenorio, J. C. G., Cavalcanti, L.H. 2011. Stemonitaceae (Myxomycetes) in Brazilian Mangroves. *Sydowia* 63(1): 9-22.

Cavalcanti, L. H. et al. 2014. Myxomycetes collection preserved in the Herbarium of the Federal university of Roraima (Brazil). *Acta Amazonica* 44:59-66.

Vaz, A. B., dos Santos, D. S., Cardoso, D., van den Berg, C., de Queiroz, L. P., Badotti, F. & Góes-Neto, A. 2017. Corticolous myxomycetes assemblages in a seasonally dry tropical forest in Brazil. *Mycoscience*.

Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, L. H. 2017. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. *Nova Hedwigia* 104(1-3):273-291

Stemonitis fusca Röhth

Tem como sinônimo

heterotípico *Stemonitis nigrescens* Rex

DESCRIÇÃO

Esporocarpos em grandes grupos, 5 mm ou mais de altura total. Hipotalo membranoso, contínuo, castanho- ferrugíneo a castanho escuro. Pedicelo cilíndrico a subcilíndrico, castanho-avermelhado brilhante, afinando para o ápice, 1-3,5 mm de comprimento. Esporoteca longo-cilíndrica, fusca. Columela cilíndrica, castanho-ferrugínea, ramificando-se e dissipando-se abaixo do ápice da esporoteca, Capilício castanho escuro, filamentos ramificados, ramos mais ou menos uniformes, com algumas expansões membranosas e projeções espinescentes, malhas da rede superficial (2,5) 4-34(38) µm. Esporada castanha. Esporo globoso, violáceo sob luz transmitida, espinescente-reticulado, 7,5-10 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

K.F. Rodrigues, 59, TEU,  (RB01028941), Rio de Janeiro

C.L. Rodrigues, 60, ICN, 056867, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Moreira, I. C., Leonardo-Silva, L., & Xavier-Santos, S. 2019. The myxobiota of the Serra de Caldas Novas State Park (PESCAN), Goiás, Brazil, with new records for the Central-West region and the Cerrado biome (Brazilian Savanna). *Journal of Fungal Biology*, 9(1), 313-320.

Vaz, A. B., dos Santos, D. S., Cardoso, D., van den Berg, C., de Queiroz, L. P., Badotti, F., ... & Góes-Neto, A. (2017). Corticolous myxomycetes assemblages in a seasonally dry tropical forest in Brazil. *Mycoscience*.

Stemonitis herbatica Peck

DESCRIÇÃO

Esporocarpos em grandes tufos, 5,0 mm ou mais de altura total. Hipotalo membranoso, contínuo, castanho escuro. Pedicelo cilíndrico, afinando levemente para o ápice, castanho-avermelhado, ca 2 mm de comprimento, Esporoteca cilíndrica, castanho claro. Columela cilíndrica, ramificando-se e dissipando-se abaixo do ápice da esporoteca, castanho-avermelhada. Capilício castanho claro, filamentos com expansões membranosas castanho-avermelhadas, filamentos ramificados, anastomosados, rede superficial com malhas de 3,5-27 µm de diâmetro. Esporada castanho claro, Esporo globoso, violáceo sob luz transmitida, verrucoso, 7,5-8 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Planta viva - folha

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Thesis. University of Arkansas, 2019.

Hochgesand, E. & Gottsberger, G. 1996. Myxomycetes from state of São Paulo, Brazil, Boletim do Instituto de Botânica. Número 10,: 1-46pp.

Vaz, A. B., dos Santos, D. S., Cardoso, D., van den Berg, C., de Queiroz, L. P., Badotti, F., ... & Góes-Neto, A. (2017). Corticolous myxomycetes assemblages in a seasonally dry tropical forest in Brazil. *Mycoscience*.

Stemonitis mussooriensis G.W.Martin et al.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stemonitis brasiliensis* M.L.Farr & G.W.Martin

DESCRIÇÃO

Esporocarpos em tufos. 1,5-3 mm de altura total. Hipotalo membranoso, com brilho prateado. Pedicelo castanho enegrecido, ca de 1/3 da altura total, afinando gradativamente para o ápice. Esporoteca curto-cilíndrica, castanho-enegrecido. Columela cilíndrica, flexuosa na parte apical, atingindo o ápice da esporoteca. Capilício laxo, filamentos castanho-violáceos, ramificados, mais claros e mais largos nas junções da rede superficial, malhas da rede interna irregulares, até 130 µm, as da rede superficial menores. Esporada castanho enegrecido. Esporo globoso, castanho violáceo sob luz transmitida, densamente espinuloso-verrucoso, 10-12,5 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. L. Farr, s.n., URM, 10031, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Farr, M. L., Martin, G. W. 1958. Two new Myxomycetes from Brazil. *Broteria: Ciências Naturais* 27:153-158.

Farr, M.L. 1976. Myxomycetes. *Flora Neotropica. Monograph* 16. New York: New York Botanical Garden. 304 p

Stemonitis pallida Wingate

DESCRIÇÃO

Esporocarpos em pequenos tufo, ca 4 mm de altura total. Hipotalo bem definido, membranoso, castanho escuro. Pedicelo cilíndrico, ca 1 mm de comprimento, castanho-ferrugíneo. Esporoteca cilíndrica, castanho claro. Columela cilíndrica, castanho-ferrugíneo, transparente no ápice onde se apresenta castanho-amarelada um de diâmetro., ramificando-se abaixo do ápice da esporoteca em quatro ramos, que também se ramificam. Capilício castanho claro, laxo, filamentos de primeira ordem delicados, com poucas expansões membranosas, rede superficial delicada e espinescente, malhas 3,5-30 µm de diâmetro. Esporada castanho claro. Esporo globoso, vináceo sob luz transmitida, verrucoso, (5)7,5 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti L. H., Cavalcanti E. J. S., Barbosa D. I., Agra L. A. N. N., Bezerra A. C. C., Costa A. A. A. (2014) Myxomycetes collection preserved in the Herbarium of the Federal University of Roraima (Brazil) *Acta Amazonica* 44: 127 – 134.

Maimoni-Rodella, R. C. S. & Gottsberger, G. (1980). Myxomycetes from the Forest and the Cerrado Vegetation in Botucatu, Brazil: a comparative ecological study. *Nova Hedwigia*, 34:207-246.

Vaz, A. B., dos Santos, D. S., Cardoso, D., van den Berg, C., de Queiroz, L. P., Badotti, F., ... & Góes-Neto, A. (2017). Corticolous myxomycetes assemblages in a seasonally dry tropical forest in Brazil. *Mycoscience*.

Stemonitis splendens Rostaf.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stemonitis lignicola* E. Nannenga Bremekamp

DESCRIÇÃO

Esporocarpos em tufos, 5 mm ou mais de altura total. Hipotalo contínuo, membranoso, castanho escuro. Pedicelo subcilíndrico, afinando para o áICE, castanho escuro, 2,5 - 3,5 mm de comprimento. Esporoteca longo-cilíndrica, castanho claro com reflexoa brilhantes. Columela cilíndrica, porção apical tortuosa, castanho escuro. Capilício castanho, robusto, com expansões membranosas, malhas da rede superficial 19 -57 µm de diâmetro. Esporada castanho-avermelhada, Esporo globoso, castanho-violáceo sob luz transmitida, verruculoso, 7,5 -9 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Damasceno, G. et al, s.n., UFP, 45849, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti L. H., Cavalcanti E. J. S., Barbosa D. I., Agra L. A. N. N., Bezerra A. C. C., Costa A. A. A. (2014) Myxomycetes collection preserved in the Herbarium of the Federal University of Roraima (Brazil) Acta Amazonica 44: 127 – 134.

Stemonitis uvifera T. Macbr.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos em densos grupos, 7-9 mm de altura total. Pedicelo castanho enegrecido, não desenvolvido quando na forma de pseudoetálio. Perídio evanescente. Esporoteca cilíndrica, recumbente, castanho-fusco, $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{3}$ da altura total. Columela não atingindo o ápice da esporoteca. Capilício castanho escuro, acobreado, ramos grossos, com expansões membranosas achatadas, rede superficial irregular, malhas grandes e muitas pontas livres. Esporada castanho enegrecido. Esporos castanho claro, unidos em grupos de 4-12 ou mais, face exposta verrucosa, a restante lisa, quando livres uniformemente verrucosos, 8-10 μ m de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

Stemonitis virginiensis Rex

DESCRIÇÃO

Esporocarpos em pequenos tufo, ca 4 mm de altura total. Hipotalo contínuo, membranoso, castanho. Pedicelo subcilíndrico, afinando para o ápice, castanho, ca 1,5 mm de comprimento. Esporoteca cilíndrica, castanho claro. Columela castanho escuro, cilíndrica, afinando-se gradativamente, atingindo o ápice da esporoteca. Capilício castanho, filamentos tubulares, membranosos, anastomosados, rede superficial delicada, com poucas pontas livres, malhas 3,5- 27 μm de diâmetro. Esporada castanho claro. Esporo globoso, ferrugíneo sob luz transmitida, minutamente reticulado-espinescente, (5)7,5 -8 μm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Piauí, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gayão, T., s.n., IPA, 38987, Pernambuco